

Reunião Ordinária de 29 de Setembro de 1944  
No vinte e nove dias do mês de Setembro do  
ano de mil novecentos quarenta e quatro, nesta  
cidade de Évora e Sala das Sessões da Câmara Mu-  
nicipal do mesmo concelho se reuniu em reu-  
nião ordinária, os membros da referida Câmara  
excelentíssimos senhores Sr. Miguel Rodrigues Basto,  
Presidente, Sr. António da Encicção Dias, Sr. An-  
tónio Bartolomeu Formicho, Viúva Simões e  
João Agostinho Rodrigues, sendo docto ocupado  
os seus lugares foi pelo senhor Presidente aberta  
a reunião pelas vinte e uma horas.

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta a  
acta da reunião anterior foi por todos aprova-  
da e devidamente assinada.

Balancetes: Foram presentes os balancetes da Câma-  
ra e dos serviços de Turismo, relativos ao exercício  
do de fundos do dia vinte e nove e vinte e sete do mês  
corrente, que accusam saldo de (187.614,55) cento e  
oitenta e sete mil seiscentos e catorze escudos e cin-  
coenta e cinco centavos e (12.766,20) doze mil sete-  
centos e sessenta e seis escudos e vinte centavos, res-  
pectivamente.

Correspondência: Foi presente o officio numero oito-  
centos sessenta e um, de vinte do corrente, do fe-  
rmeiro do Comércio d'este distrito de Évora, no qual  
se apontam inconvenientes ao imposto indirecto, com  
que a Câmara delibou collectar certos géneros para  
consumo, designadamente no tocante aos indus-  
toses dos seus agremiados. A Câmara tomou o  
devido conhecimento e por unanimidade delibou  
que se officiasse esclarecendo que o imposto na

recai sobre o comércio mas somente sobre certos géneros de consumo. A Câmara arrecadará o imposto que o comércio por sua vez cobra aos consumidores. Na organização da pasta consideraram-se as dificuldades actuais e por isso deve o máximo cuidado na escolha dos géneros colhidos. Em face da situação financeira do Município a Câmara deliberou mandar a sua deliberação de catorze de Julho do ano corrente. Indubitante será convenientemente estudado o problema da abolição do imposto indirecto nos termos em que o Código permite a compensação nas taxas de comércio e indústria.

Da Sausa Casa da Misericórdia, officio numero quatrocentos e oitenta e três, de dois do corrente, solicitando a isenção de licença para a saída de um pedreiro. A Câmara dando o devido conhecimento e por unanimidade deliberou autorizar que a Sausa Casa efectue a saída do pedreiro sem o pagamento de qualquer licença.

**Carboneiros:** Seguidamente a Câmara apreciou um requerimento do carboneiro municipal no qual, pleiteando razões de ordem varia solicitam que lhes seja estabelecido um horário diferente do actual. A Câmara dando o devido conhecimento e por unanimidade deliberou fixar o horário seguinte: nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Outubro, Novembro e Dezembro comecam o trabalho ás oito horas e terminam as dezasseis, sendo uma hora de descanso dos doze ás treze horas. Nos meses restantes comecam as nove horas e terminam as dezasseis sendo duas horas, das treze ás quinze, para descanso.

**Requerimentos:** Foi presente um requerimento,

de Alberto Teixeira Mendes, credenciado desta câmara  
para pedir os quinze dias de licença. A câ-  
mara tomou conhecimento e por unanimi-  
dade deliberou conceder a licença requeri-  
da.

Processo de inquérito: Seguidamente a Câmara  
por escrutínio secreto deliberou por unanimi-  
dade aplicar ao servidor de quarta classe do  
serviço de limpeza, Marcelino Antônio de Souza,  
arguido num processo de inquérito, a pena  
de cinco dias de multa.

+ Concurso para Serventes de quarta classe: A Câ-  
mara apreciou seguidamente o processo de  
concurso para serventes de quarta classe, abri-  
do conforme deliberação de vinte e seis de julho  
findo. Foram admitidos três concorrentes que con-  
sideraram a junta médica e que foram conside-  
rados aptos. São eles: Joaquim de Souza Martins,  
Leônio Manuel Tavares e Diamantino João Saraí-  
va. A Câmara por escrutínio secreto deliberou  
por unanimidade admitir os dois últimos  
concorrentes.

+ Verificando-se que ainda existe duas va-  
gas no quadro, a Câmara deliberou segui-  
damente que se abrisse novo concurso, no  
termo do anúncio, para o seu preenchimento.

Requerimentos: (Pedindo licença para obras) En-  
presente um requerimento de Eudálio Pereira Jalen-  
te, pedindo licença para construir um prédio no  
Bairro de Xarrama. A Câmara em face da  
informação prestada pela Repartição delibe-  
rou indeferir o pedido do requerente. Foram  
presente dois requerimentos, um de Joaquim  
Alves e outro de Manuel David de Carvalho, pedin-  
do a concessão de licenças para construir dos im-

diu no Bairro do Xarrama. A Câmara deliberou  
ignóramente, dada a informação prestada pela  
Repartição Técnica, indeferir o pedido. Foi  
presente um requerimento de Marcelino Fran-  
cisco Sabino pedindo licença para construir  
uma redele no prédio na Rua Salvador Velho,  
número seis. A Câmara deliberou conceder a  
licença requerida. Foi presente um requerimen-  
to de Cristiano Fonseca pedindo aprovação  
de um projecto de modificação dum prédio  
situado na rua de S.º Cristiano número quin-  
ze e a concessão da respectiva licença. A Câmara  
deliberou por unanimidade deferir o  
requerido, de acordo com a informação da Re-  
partição Técnica. Foi presente um requerimento  
de Beneditino José de Carvalho pedindo licença  
para modificar um prédio situado na tra-  
versa de Glória número seis e a aprovação do  
projecto respectivo. A Câmara deliberou por  
unanimidade deferir o requerido de harmoni-  
zia com a informação prestada pela Repar-  
tação Técnica. Foi presente um requerimento  
de José António Quintas, pedindo licença  
para construir um muro numa sua propri-  
dade na Vola de S.º Marcos. A Câmara, por una-  
nimidade, deliberou conceder a licença. Foi  
presente um requerimento em qual Serafim  
José, residente em S.º Marcos, pedia licença pa-  
ra construir um prédio na mesma Vola. A Câ-  
mara tomou conhecimento e deliberou por unani-  
midade conceder a licença pedida. Foi presen-  
te um requerimento de Manuel Conceição e Tolentino  
José Correia, pedindo que ellos fossem indicados  
o tipo de moradia para habitar, a construir  
num terreno cuja localização indicassem. A Câmara

na forma o devido conhecimento e por unanimidade e de harmonia com as indicações dadas pelo architecto de Jöier, deliberou deferir a construção no local indicado na planta A e indeferir na planta B. Foi presente um requerimento de Margarida Rosa de Silva Tesoureira pedindo que a construção da rede de no seu prédio no beco do Meirinho, numero quatro, se faça logo quando vagar o res-do-chão. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade indeferir o pedido. (Pedido por rogação de prazo) Foi presente um requerimento de Maria do Anjo Monteiro Victoria, pedindo que lhe seja prorrogado o prazo para executar varios obras no seu prédio. A Câmara deliberou, em conformidade com a informação, prorrogar o prazo até o fim de outubro do anno corrente. De Maria Jacinta Lavado fião, foi presente um requerimento pedindo prorrogação de prazo para executar obras no seu prédio sito no Largo da praça, numero um. A Câmara tomou conhecimento e deliberou prorrogar o prazo por sessenta dias. Foi presente um requerimento de Luiza Simões Pereira, pedindo prorrogação do prazo para execução das obras indicadas pela Victoria, A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou prorrogar o prazo por um anno, com dispensa das obras relativas à instalação electrica. Foi presente um requerimento de João Francisco Pico pedindo prorrogação do prazo para executar obras nos seus prédios situados na Rua do Tenique numero vinte e seis e Bairro Chaparral de Bel-Rui numero trinta e nove. A Câmara deliberou deferir o requerimento de harmonia com a informação

ção da Repartição Técnica. Foi presente um requerimento de José Maria de Masso Fernandes, pedindo prorrogação do prazo fixado para proceder à pintura do seu prédio situado na Rua da República número cento e quarenta e três. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade prorrogar o prazo por mais seis meses. (Pedindo licença para colocação de letreiros e tabuletas.) Foi presente um requerimento da firma Papelaria Anselmo Limitada, pedindo licença para colocar nos bandeiros das portas do seu estabelecimento placas anunciadoras conforme planta que junta. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade deferir o pedido. Foram presentes dois requerimentos da "Empresa Obrense de Construções Urbanas", pedindo licença para colocar uma placa metálica num seu prédio na rua Cônego de outubro, e uma cópia da planta da cidade. A Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido.

Reparação de um prédio: A Câmara deliberou por unanimidade executar, no seu prédio situado na Travessa do Cepo número vinte e um os trabalhos discriminados na informação posta de pela Repartição Técnica.

Autorizações de pagamentos: A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento constante das autorizações de Câmara número duzentos e dez, dois mil e quinhentos e oitenta e dois mil e quinhentos e dezassete e dois mil e quinhentos e vinte e dois mil e quinhentos e quarenta e oito na importância de (7.489,92) setecientos e oitenta e nove escudos e noventa e dois centavos; e do Tuno no número duzentos e oitenta e duzentos e

100  
conta e três na importância de (1.322\$50)<sup>91</sup>  
mil trezentos e vinte e dois escudos e sessen-  
ta centavos. É nada mais havendo a tratar na  
presente reunião foi ela encerrada pelo Senhor  
Presidente pelas vinte e três horas de tarde pa-  
ra constar se lavando a presente acta. Eu  
João Maurício Palma, Chefe da Secretaria a  
subscrivi. Rosurei as palavras "vinte e nove e vinte  
e sete" "três" "quinhentos".

Margarita R